

Faturamento industrial recua pelo segundo mês consecutivo

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou queda do faturamento pela segunda vez consecutiva. O indicador da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) caiu 2,3% em fevereiro, na comparação com janeiro. O resultado foi explicado pela retração no segmento de transformação, que registrou queda da demanda no mercado interno. Por sua vez, as horas trabalhadas na produção voltaram a crescer.

Com relação aos índices do mercado de trabalho, o indicador de emprego apresentou pequena queda, ao passo que a massa salarial avançou. O pagamento de participação nos lucros e resultados em empresas do setor explicou o desempenho.

Para os próximos meses, é esperada uma desaceleração do crescimento econômico global, sobretudo devido à guerra entre a Rússia e a Ucrânia. As pressões nas cadeias de suprimentos, com a falta de peças e insumos fundamentais à produção, e de transportes, com o encarecimento dos combustíveis e a escassez de containers, também devem contribuir para a perda de ímpeto da atividade econômica.

No panorama doméstico, as incertezas com relação às eleições, o desemprego elevado, o cenário inflacionário e o aumento das taxas de juros são pontos de atenção adicionais em 2022.



FATURAMENTO REAL¹

FEV22/JAN22*	-2,3
FEV22/FEV21	-8,4
ACUM . 2022	-7,2
ACUM . 12 MESES	8,9



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

FEV22/JAN22*	1,0
FEV22/FEV21	2,5
ACUM . 2022	1,0
ACUM . 12 MESES	7,7



EMPREGO

FEV22/JAN22*	-0,2
FEV22/FEV21	2,5
ACUM . 2022	3,5
ACUM . 12 MESES	5,5



MASSA SALARIAL REAL²

FEV22/JAN22*	3,0
FEV22/FEV21	1,8
ACUM . 2022	0,0
ACUM . 12 MESES	0,1



RENDIMENTO MÉDIO REAL²

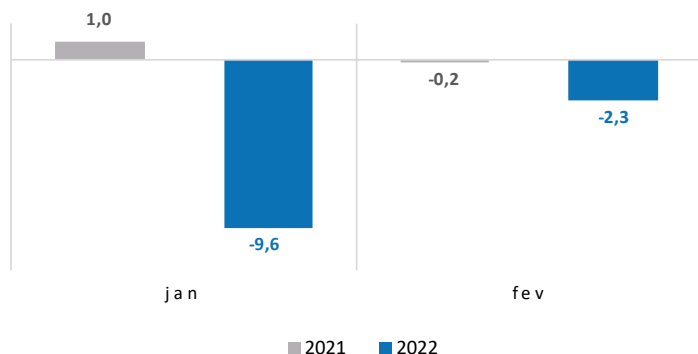
FEV22/JAN22*	3,4
FEV22/FEV21	-0,7
ACUM . 2022	-3,4
ACUM . 12 MESES	-5,1



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

FEV22*	83,3
JAN22*	82,3
ACUM . 2022	81,7
ACUM . 2021	82,2

VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)

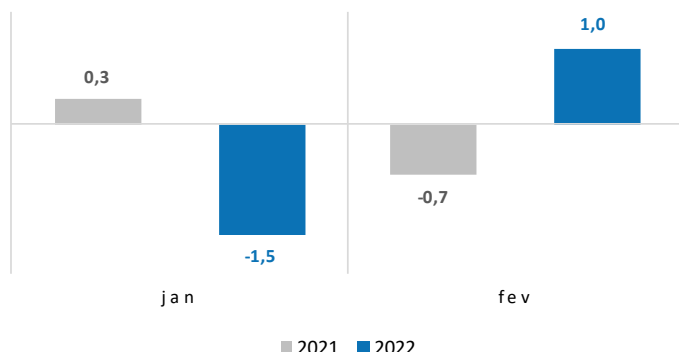


FATURAMENTO REAL

O faturamento da indústria geral caiu 2,3% em fevereiro, frente a janeiro, devido à retração de 3,9% na indústria de transformação. Ante fevereiro de 2021, o indicador mostrou decréscimo de 8,4%, explicado pelas quedas nas indústrias extrativa (-10,8%) e de transformação (-7,9%). No primeiro bimestre, o índice geral também registrou contração, de 7,2%, em decorrência das retrações nas indústrias extrativa (-13,9%) e de transformação (-6,2%). Nos últimos 12 meses, o indicador da indústria geral aumentou 8,9%.

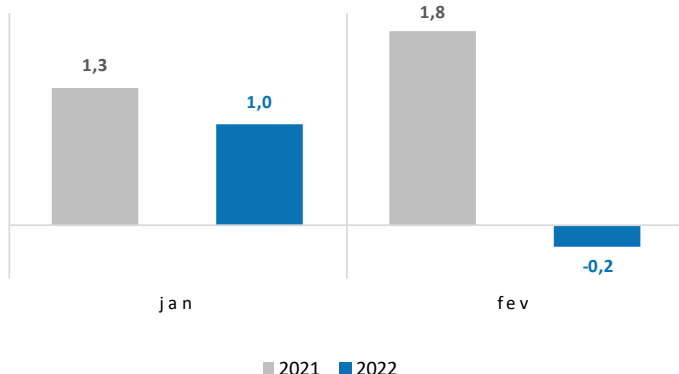
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

As horas trabalhadas da indústria geral cresceram 1% em fevereiro, ante janeiro, reflexo do avanço de 0,8% na indústria de transformação. Na comparação com fevereiro de 2021, o indicador mostrou elevação de 2,5%, justificada pelas expansões nas indústrias extrativa (9,7%) e de transformação (1,7%). No acumulado do ano, o indicador geral aumentou 1%, em virtude do crescimento de 9,2% na indústria extrativa. Nos últimos 12 meses, as horas trabalhadas apresentaram avanço de 7,7%, explicado pelas elevações nos dois segmentos da indústria.

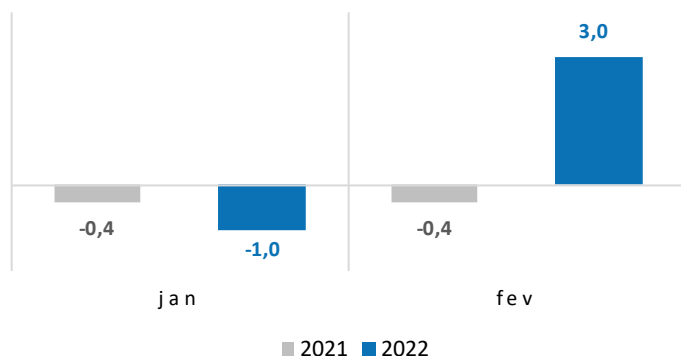


EMPREGO

O emprego da indústria geral registrou pequena queda (-0,2%) em fevereiro, frente a janeiro, puxada pelo segmento extrativo (-2,7%). Ante fevereiro de 2021, o índice geral aumentou 2,5%, reflexo das elevações nos segmentos extrativo (2,3%) e de transformação (2,4%). No primeiro bimestre, o emprego mostrou avanço de 3,5%, justificado pelas expansões nas indústrias extrativa (4,7%) e de transformação (3,3%). Nos últimos 12 meses, o índice cresceu 5,5%.



VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



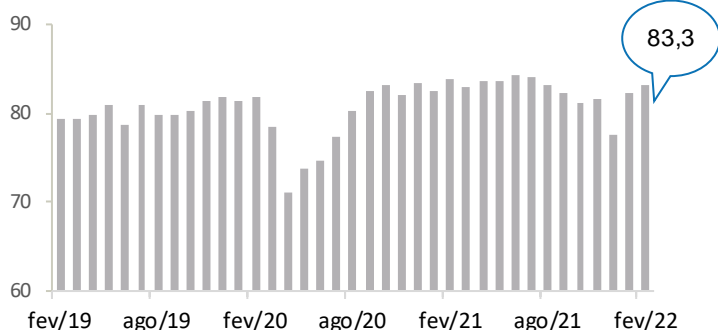
MASSA SALARIAL REAL

A massa salarial da indústria geral registrou avanço de 3% em fevereiro, frente a janeiro, em decorrência da elevação de 3,9% na indústria de transformação. Comparativamente a fevereiro de 2021, o índice geral registrou aumento de 1,8%, justificado pelo crescimento de 4,4% na indústria de transformação. No acumulado do ano, a massa salarial não variou, resultado similar ao observado nos últimos 12 meses.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da indústria geral apresentou elevação de 3,4% em fevereiro, frente a janeiro, puxada pelo segmento de transformação (4,6%). Ante fevereiro de 2021, o indicador geral caiu 0,7%, reflexo da retração de 11,9% da indústria extrativa. No primeiro bimestre, o índice da indústria geral mostrou queda de 3,4%, reflexo dos decréscimos nos segmentos extrativo (-10,2%) e de transformação (-2,1%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio caiu 5,1%, também em virtude da queda nos dois segmentos da indústria: extrativo (-0,4%) e de transformação (-6%).

EM PERCENTUAL
(Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada da indústria geral marcou 83,3% em fevereiro, aumento de 1 ponto percentual (p.p.) frente a janeiro (82,3%). Com o resultado, o índice ficou acima da sua média histórica, de 82,6%.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	fev/22* jan/22*	fev/22 fev/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	fev/22* jan/22*	fev/22 fev/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	2,6	-10,8	-13,9	23,1	-3,9	-7,9	-6,2	6,7
Emprego (%)	-2,7	2,3	4,7	8,1	0,1	2,4	3,3	5,2
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,2	9,7	9,2	10,2	0,8	1,7	0,0	7,4
Massa Salarial Real (%)	-3,2	-9,8	-6,3	7,4	3,9	4,4	1,1	-1,1
Rendimento Médio Real (%)	-0,5	-11,9	-10,2	-0,4	4,6	2,0	-2,1	-6,0
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	2,7	-2,7	-2,4	2,5	0,8	-0,5	-0,4	3,2

*Variação mensal dessazonalizada

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de fevereiro de 2022 resultaram do levantamento feito em 183 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

